



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, ocorreu, na sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, às 14 horas e 04 minutos, a ducentésima décima terceira Reunião Extraordinária do Colegiado Acadêmico da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com a presença dos seguintes Membros: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.^a Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Carlos Eduardo B. de Souza – Chefe de Laboratório – CCH; Prof.^a Daniela Barros de Oliveira – Chefe de Laboratório – CCTA; Prof. Manuel Vazquez Vidal Júnior – Chefe de Laboratório – CCTA; Prof.^a Anna L. Okorokova Façanha – Chefe de Laboratório – CBB; Prof.^a Maria Gertrudes A. Justi da Silva – Chefe de Laboratório – CCT; Prof. Fernando Saboya Albuquerque Júnior – Chefe de Laboratório – CCT; Prof. Roberto Dutra Torres Júnior, representando Prof.^a Eliana Crispim F. Luquetti – Chefe de Laboratório – CCH; representantes docentes Prof. Cláudio Roberto Marciano – CCTA; Prof. Aldo Durand Farfan – CCT; Prof. Leonardo Rogério Miguel – CCH; Prof.^a Ana Paula M. Di Benedetto – CBB; Prof. Carlos Henrique Medeiros de Souza – Representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Paulo Maia, representando o Prof. Victor Martins Quintana Flores – Representante da Câmara de Graduação; Sr. Braullio da Paz Fontes, representando a Sr.^a Livia Araújo Sam-sin – Representante dos Discentes da Graduação; Sr. Diego Sá Leal de Oliveira – Representante dos Discentes da Pós-Graduação; Sr. Evandro Francisco Marques Vargas – Representante dos Discentes da Pós-Graduação Compareceram como convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio – Chefe de Gabinete; Prof. Antônio Manuel Molina Palma – Diretor da AgiUENF. Tratou-se da seguinte pauta: **1- Afastamentos do País; 2- Reavaliação do Calendário Acadêmico.** Dando início à reunião, o **Prof. Passoni** apresentou para votação os afastamentos do país, **que foram aprovados em bloco, por unanimidade**, exceto o do Prof. Víctor Haber Perez, que foi **aprovado, condicionado a um esclarecimento**, sobre o que vai ser feito no período entre um Congresso e outro. Passando para o outro ponto da pauta, o **Prof. Passoni** informou sobre nota veiculada pela ASCOM que adiou o início das aulas de hoje, 30/01, para o dia 06/03, e lembrou que em 2016 a entrada dos alunos em julho/2016 foi muito danosa. A ideia é trabalhar com a possibilidade de já em março darmos início ao semestre dos calouros para isso há necessidade de pensarmos em algumas atividades. O **Prof. Passoni** continuou sua fala, fazendo uma pequena comparação da UENF com a UERJ, e dizendo que fomos agraciados com a continuidade do trabalho da Ferthymar, que mesmo sem receber do Estado desde outubro de 2015, está pagando aos seus funcionários, mas também já sinalizou que não tem como manter essa situação por muito tempo mais. A Empresa recebeu uma pequena parcela, em abril de 2016, vinda da verba da ALERJ de R\$ 1.500.000,00. Para o **Prof. Passoni** a decisão deve ser tomada em conjunto com o CONSUNI, embora análise e aprovação de calendário seja função somente do COLAC. Considera preocupante os calouros começarem só em junho, mas, tem a questão de estarmos sem vigilância. No ano passado prepararam licitação, mas não tivemos orçamento. Agora em janeiro, o orçamento saiu publicado no D.O.E.R.J., porém sem o detalhamento, que é onde tomamos conhecimento dos cortes e dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

contingenciamentos. No meado de janeiro em reunião na SECTI cobraram mais uma vez o pagamento à FERTHYMAR. O **Reitor** informou também da desistência da firma do Restaurante Universitário, que foi preparada uma nova licitação, mas também esbarrou na questão orçamentária. Mas, para o RU, para os estudantes de graduação e cotistas, tem o subsídio do PENAEST, somente as refeições dos estudantes de Pós-Graduação, é que são pagas com o orçamento de custeio. Do PENAEST foram repassados para a empresa do RU, R\$ 1.000.000,00, e deixamos de pagar um valor aproximado de R\$ 100.000,00. Para a não renovarem o contrato, alegaram o valor muito baixo da refeição, o que se confirmou na tomada de preços, que teve um valor médio de R\$ 15,00. A **Prof.^a Marina** disse que a Câmara de Graduação está muito preocupada com os calouros, só agora em 2017 fez duas reuniões extraordinárias, com todas as opções possíveis do calendário, e nas duas reuniões foi confirmada a impossibilidade de concomitância dos semestres. Não temos salas de aula, nem professores para as disciplinas básicas: Química, Física, Matemática e Português. Hoje pela manhã houve outra reunião extraordinária, onde foi sugerido que o COLAC pense em mecanismos para trazer os calouros, a partir do primeiro semestre de 2017, com atividades aproveitáveis. Nos dias 03, 06 e 07 de fevereiro, será a 1ª Chamada do SISU; 16/02/2017, a 2ª Chamada. Os Coordenadores, junto com os professores e Chefes de Laboratório precisam pensar em como conduzir as atividades com os calouros, semelhantes a um estágio, obviamente, com o aval desse Colegiado. A **Prof.^a Rosana** informou que a Câmara de Pós-Graduação se reuniu, com o calendário como ponto de pauta. Opinou que o mais importante seria manter o calendário como está hoje. Iniciar as aulas imediatamente, essa foi a opinião de todos que estavam presentes e do representante dos alunos. Apesar das várias questões – não ter segurança, limpeza e RU- o fato do RU voltar a funcionar em abril não tem muito impacto, as atividades da Pós já estão em curso. Não temos garantia de que as questões de limpeza, segurança estarão resolvidas em março, se o CONSUNI decidir, será feita a reestruturação do calendário. O **Prof. Fernando Saboya** opinou que se for esperar para poder atender às condições de funcionamento, vamos andar em círculos. Considera que o ponto importante é se vamos trazer os alunos e como vamos fazer isso. O **Prof. Manuel Vasquez** se manifestou na mesma linha do Prof. Saboya, ressaltou que ainda não acabamos 2016, na sua opinião, há necessidade de no próximo Colegiado ter algum representante da ASJUR para discutir a questão da legalidade da concomitância de semestres. Na Pós pode ter aluno especial, na graduação é diferente. Tutelar aluno com palestras, e atividades em laboratório, pode atingir alunos de Campos e de Macaé, mas de Niterói, Rio e outros estados, exige investimento, para o aluno assistir somente palestras. O **Prof. Carlos Eduardo** disse que é preciso buscar soluções, e informou que hoje pela manhã no CONCEN/CCH, teve discussão das alternativas. Dentre essas alternativas, a proposta do CCH é não fazer efetivamente nada e que não adianta apontar o culpado – Entramos em greve, vamos assumir o ônus – minicursos, palestras, atividades do laboratório (organizadas pelos Coordenadores), que emita certificado. O **Prof. Carlos Henrique** acrescentou que foram analisadas todas as possibilidades, e que ao final, até ele que tinha opinião contrária, foi a favor de se ter disciplinas que prendam o calouro, e que, o mais seguro para hoje é a prudência, porque senão os alunos que estão em curso podem ser prejudicados. O **Prof. Aldo Durand Farfan** opinou que para trabalhar para a UENF inteira, para as disciplinas de Matemática e Cálculo, será preciso a contratação de mais 4 bolsistas, o que demandaria prazo para concursos, captação de recursos para escolher os docentes, opinou também que, desvincular o calendário da Pós e da Graduação não é bom, melhor seria os calendários andarem juntos. São quatro



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

disciplinas que os alunos estariam fazendo para valer, ou tomar a posição do CCH, deixar como está. A **Prof.^a Marina** esclareceu que não é possível fazer 2 matrículas para o mesmo aluno – a matrícula normal e a especial, o semestre letivo não está amarrado ao semestre civil, isso é bem claro na LDB. Não há estrutura na Universidade para a concomitância que vai se arrastar por mais 4 anos, para os cursos de 8 períodos, e por 5 anos, para os de 10 períodos. A solução para a Matrícula 2017/1 é puxar disciplinas para serem oferecidas aos calouros, que possam ser aproveitadas como créditos. A Câmara de Graduação tem que dar soluções para todos os cursos. Biologia não tem muito pré-requisitos, é mais fácil resolver, mas nos outros cursos, fica muito complicado. A **Prof.^a Daniela** manifestou respeito a todos os colegas, e informou que no CCTA os coordenadores levaram as grades curriculares, e a concomitância seria factível. O **Prof. Passoni** ponderou que seria interessante ter os semestres concomitantes, mas a Câmara de Graduação apontou o problema de pessoal e de salas. O **Prof. Carlos Eduardo** opinou que precisa verificar as condições materiais e operacionais, ressaltando a necessidade de uma assessoria da ASJUR. O **Prof. Saboya** sugeriu que primeiro temos que definir o que queremos, e depois decidir os caminhos. A **Prof.^a Maria Gertrudes** sugeriu falar em números, no CCT o aluno que entra e tem 5 disciplinas. É preciso oferecer as disciplinas possíveis para o calouro 2017. O **Prof. Paulo Maia** opinou que é preciso, para a vinda dos alunos, ter as garantias do que vai ser oferecido. Criar um 2017/0, o que vai ser dado, o que caberá aos Laboratórios, Chefes e Coordenadores, para Cálculo I, Cálculo II, não tem bolsista, porque não houve candidato, o que torna a logística muito difícil. A **Prof.^a Marina** lembrou que quaisquer que sejam as atividades, não podem ser obrigatórias. O **Sr. Evandro** disse ser tutor do CEDERJ, e que o aluno presencial pode cumprir 20% da carga horária em disciplinas EAD, sugeriu viabilizar um regulamento nesse sentido. A **Prof.^a Anna Okorokova** lembrou que coube aos professores fazer um planejamento, pois a decisão no CBB foi unânime de dar todo apoio para o início dos dois semestres em Março. O **Prof. Manuel Vazquez** também disse que a concomitância é a preferência geral, que vai ser preciso sacrifício de alguns professores nesse semestre, e de outros em outro semestre. O **Prof. Manuel Vazquez** opinou que, até agora, a ideia do Evandro parece ser muito interessante. A **Prof.^a Daniela** disse que havia entendido errado, mas depois que o CEE (Conselho Estadual de Educação) definiu que não podemos ter matrícula flutuante, a ideia caiu por terra. É preciso evitar o esvaziamento, fazer o povoamento do nosso campus. Para conseguir uma série de coisas, temos que ter os alunos aqui dentro. A **Prof.^a Daniela** continuou fazendo um resumo das posições assumidas pelos Centros: CCTA – avaliação da antecipação para março; CCT – avaliação da antecipação para março; CBB – avaliação da antecipação para março; CCH – escalonamento de vários itens, mas, de maneira geral, estamos caminhando para isso. O **Prof. Carlos Eduardo** fez uma ressalva, que o CCH também quer trazer os alunos, mas que isso tem uma implicação jurídica, pois está se tomando decisões no escuro. O **Sr. Bráullio** informou que o LEEL oferece Português e Inglês para toda a Universidade, e normalmente suas aulas começam depois das dos outros cursos. Ter no mínimo 200 dias letivos/ano, tem que começar 2016/2 em 17/02, até 04/12/2017, com semestre dilatado de 8 meses. O **Prof. Paulo Maia** lembrou que primeiro o aluno entra pelo SISU, e que a evasão não é só de calouro, a evasão do 2º período também é grande. Calendário aumentado, compactar o curso, aumentar a carga horária, tudo isso traz a necessidade de analisar o básico, a sobrecarga é enorme, principalmente para quem ministra Matemática e Física. A **Prof.^a Marina** lembrou que cada curso pode ter 20% de disciplinas EAD, e, numa visão prática, o que a Câmara de Graduação discutiu –



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

duplicação dos semestres, se a Instituição quiser assumir isso, vai ter que ser obrigatória a oferta das disciplinas da grade curricular básica. O **Prof. Passoni** considerou que temos duas possibilidades, 1ª proposta – Seguir o calendário aprovado na Câmara: 2º /2016, iniciando em março e 1º/2017 em junho, mas pensar em alternativa para trazer os calouros em fevereiro. 2ª proposta : 2º Semestre/2016 e 1º Semestre/2017 concomitantes. O **Prof. Passoni** colocou em votação as duas propostas, e foi **aprovada, por unanimidade**, a 1ª proposta, de manter o calendário, com o compromisso de trazer os calouros em março/2017. O **Prof. Passoni** lembrou que haverá necessidade de ver como viabilizar, o semestre/00, inicia em Março e termina em junho, a decisão sobre quais disciplinas serão oferecidas ficará a cargo dos coordenadores de curso e das chefias dos laboratórios. O **Sr. Bráullio** considera importante consultar o Jurídico sobre se temos autonomia para chamar de Semestre/00, ou Semestre/01 dilatado. O **Prof. Passoni** lembrou que o 2017/2, vai até novembro/2017, para terminar em Fevereiro/2018. O **Prof. Roberto Dutra** opinou que há pressa para trazer os alunos, mas com um leque muito reduzido de propostas, e ressaltou a necessidade de um parecer jurídico. Para a **Prof.ª Marina**, quando o aluno for matriculado, vai ser 2017/1. A **Prof.ª Daniela** opinou que parece que tudo está passando por uma questão de trabalho braçal, é muita coisa para ser pensada, resolvida, e sugeriu a Prof.ª Anna e a Prof.ª Justi para ajudarem a Prof.ª Marina nesse processo. O **Sr. Bráullio** disse que a Secretaria Acadêmica, os Coordenadores de Cursos e a Câmara de Graduação devem ter muita atenção com as disciplinas oferecidas. O **Prof. Manuel Vazquez** propôs a criação de uma comissão para analisar melhor essas propostas. A **Prof.ª Anna** informou que há alguns anos, no CCT foi criado um semestre/03, para um grupo pequeno de alunos que tiveram problemas de falta de alguma disciplina, mas, infelizmente, os alunos serão os mais prejudicados, e se considerando prejudicados, podem entrar na justiça, por isso deve ser uma coisa muito bem pensada. Nada mais havendo a tratar, o **Prof. Passoni** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16 horas e 21 minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni
Reitor

Célia da Silva Caetano
Secretária *ad hoc*